

Saúde oral e o impacto na qualidade de vida numa população pré-escolar em Salvador – Bahia – Brasil

Coutinho MI ⁽¹⁾, Moura ML ⁽²⁾, Cangussu MC ⁽²⁾, Pereira ML ⁽¹⁾ ⁽³⁾

⁽¹⁾Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

⁽²⁾ Faculdade Odontologia da Universidade Federal da Bahia

⁽³⁾ EpiUnit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto



INTRODUÇÃO

A saúde oral é fundamental ao bem-estar físico, mental e psíquico. Nas crianças é maioritariamente desequilibrada por problemas como a cárie dentária, o trauma e as maloclusões.

A qualidade de vida relacionada com a saúde oral é influenciada por três dimensões: física, mental e social, podendo ser alterada pelo impacto negativo das doenças orais e da respetiva duração e frequência na vida quotidiana.

Diversos estudos demonstram o impacto negativo da falta de saúde oral na qualidade de vida das crianças, gerando consequências como dor, stress emocional, perda de função e mudanças estéticas, levando a repercussões a nível nutricional, emocional, comportamental e educacional. Também as famílias são afetadas, podendo estas ter sentimentos de culpa, irritação, potenciando problemas financeiros, profissionais ou mesmo pessoais.

Para que se estabeleça a relação entre a qualidade de vida e a saúde oral existem diversos instrumentos que padronizam esta medição. Um dos instrumentos possíveis é o questionário Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Oral de crianças na Idade Pré-Escolar (ECOHIS), adequado para crianças dos 2 a 5 anos que é aplicado para ampliar o conhecimento sobre as condições orais adversas que afetam a qualidade de vida das mesmas.

Este trabalho teve como objetivo a avaliação do impacto da cárie, trauma e má oclusão na qualidade de vida das crianças e famílias no bairro de Canabrava, Salvador, Bahia (BA) – Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo faz parte de um estudo transversal mais abrangente que engloba todo o município de Salvador, crianças pré-escolares e adolescentes em áreas cobertas pela atenção primária à saúde, que frequentam creches e escolas públicas municipais.

Realizaram-se dois inquéritos distintos e um exame clínico. Os inquéritos foram direcionados aos pais ou a quem acompanhava a criança.

O primeiro inquérito caracterizou os aspetos sociodemográficos e os aspetos relativos aos hábitos relacionados com a saúde oral. O segundo questionário, B-ECOHIS, pretendeu avaliar o impacto da saúde oral da criança na sua qualidade de vida e da respetiva família.

No exame clínico foram consideradas as seguintes variáveis: higiene oral, trauma, cárie e má oclusão.

Neste estudo foi incluída uma amostra de conveniência constituída por 113 crianças em idade pré-escolar (3 a 5 anos), cobertas pela atenção primária à saúde, utentes de unidades de saúde familiar (USF) e também crianças que frequentavam creches públicas municipais, no distrito sanitário de Pau de Lima, no bairro de Canabrava.

As variáveis categóricas foram descritas através de frequências absolutas e relativas (%) e as variáveis contínuas utilizando a média e desvio padrão. Foi utilizado o teste de Mann Whitney U para comparar as variáveis, prevalência de cárie, trauma, má-oclusão em relação ao B-ECOHIS. Associações estatisticamente significativas foram inferidas para um nível de significância de 0,05.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética da Universidade Federal da Bahia. Os responsáveis assinaram um consentimento informado.

RESULTADOS/ DISCUSSÃO

Caracterização dos dados sociodemográficos dos participantes (n=113)	
	n (%)
Idade (meses)	
36-47	29 (25,7)
48--59	42(37,2)
60-71	42(37,2)
Sexo	
Feminino	50 (44,2)
Masculino	63 (55,8)
Idade da mãe	
18-24	23(20,7)
25-31	41(36,9)
32-38	32(28,8)
Mais de 39	15(13,5)
Posição no emprego da mãe	
Doméstica	49 (51,6)
Empregada	35 (36,8)
Estudante	2 (1,8)
Aposentada	1 (0,9)
Não sabe	1 (0,9)

Caracterização da prevalência do trauma na qualidade de vida, em crianças dos 3 aos 5 anos participantes do estudo, em Salvador – BA, Brasil, 2018 (n=113)						
	trauma≠0		trauma=0		Teste Mann-Whitney U	p
	Mediana	Mean Rank	Mediana	Mean Rank		
Setor de impacto na família						
<u>Domínio da angústia dos pais</u>						
Sentiu-se culpado	1	57,98	1	56,76	979,50	0,002

*valores apresentados correspondem a resultados estatisticamente significativos

Caracterização do impacto da cárie dentária na qualidade de vida, das crianças dos 3 aos 5 anos participantes do estudo, em Salvador – BA, Brasil, 2018 (n=113)						
	cárie≠0		cárie=0		Teste Mann-Whitney U	p
	Mediana	Mean Rank	Mediana	Mean Rank		
Setor de impacto nas crianças						
<u>Domínios dos sintomas</u>						
Sentiu dores nos dentes, na boca e nos maxilares?	1	64,72	2	51,40	1186,00	0,02
<u>Domínio das limitações</u>						
Teve dificuldade para comer certos alimentos	1	62,29	1	53,37	1297,50	0,05
Faltou à creche, jardim de infância ou escola	1	62,51	1	53,22	1287,00	0,007
Setor de impacto na família						
<u>Domínio da angústia dos pais</u>						
Sentiu-se culpado	1	68,35	1	49,21	1019,00	<0,005

*valores apresentados correspondem a resultados estatisticamente significativos

Caracterização da prevalência da má oclusão na qualidade de vida, em crianças dos 3 aos 5 anos participantes do estudo, em Salvador – BA, Brasil, 2018 (n=113)						
	má oclusão≠0		má oclusão=0		Teste Mann-Whitney U	p
	Mediana	Mean Rank	Mediana	Mean Rank		
Setor de impacto nas crianças						
<u>Domínio da autoimagem e interação social</u>						
Evitou sorrir ou rir	1	53,41	1	58,54	1221,00	0,05

*valores apresentados correspondem a resultados estatisticamente significativos

CONCLUSÕES

Dos três problemas orais considerados, a cárie é o que causa maior perda de qualidade de vida à criança e à sua família.

A cárie dentária causa impacto em diversos domínios na criança, principalmente nos sintomas e limitações e na família, na angústia dos pais e função familiar, prejudicando, assim, o dia a dia da criança, os seus momentos de lazer e alterando o seu desenvolvimento psicossocial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Hescot P. The New Definition of Oral Health and Relationship between Oral Health and Quality of Life. The Chinese journal of dental research : the official journal of the Scientific Section of the Chinese Stomatological Association (CSA). 2017;20(4):189-92
- Carminatti M, Lavra-Pinto Bd, Franzon R, Rodrigues JA, Araújo FBd, Gomes E. Impacto da cárie dentária, maloclusão e hábitos orais na qualidade de vida relacionada à saúde oral em crianças pré-escolares J Audiology - Communication Research. 2017;22.
- Barbosa TS, Gavião MB. Oral health-related quality of life in children: part I. How well do children know themselves? A systematic review. Int J Dent Hyg. 2008;6(2):93-9.
- Chaffee BW, Rodrigues PH, Kramer PF, Vítolo MR, Feldens CA. Oral health-related quality-of-life scores differ by socioeconomic status and caries experience. Community dentistry and oral epidemiology. 2017;45(3):216-24.
- Siqueira MB, Firmino RT, Clementino MA, Martins CC, Granville-Garcia AF, Paiva SM. Impact of traumatic dental injury on the quality of life of Brazilian preschool children. International journal of environmental research and public health. 2013;10(12):6422-41.